

ARTISTA EM DESTAQUE: VICTORIA EUGENIA GARCÍA MORENO



Contato:

vickygarciam@hotmail.com
<http://victoriagarciamoreno.com>
<https://victoriaeugeniagar.wixsite.com/hilosdeoro>

Assista o trabalho completo em:
<http://deposit.ub.edu/dspace/handle/2445/176258>

Victoria Eugenia García estudou arquitetura na Universidad Pontificia Bolivariana, em Medellín, mas a virada do século marcou seu retorno à sua vocação original: a arte. Na Universidad de Barcelona, obteve o título de mestre em Criação Artística e, posteriormente, o doutorado em Belas Artes. Esses estudos, afirma ela, permitem-lhe explorar a natureza, a luz e as cores dos territórios que habita. Victoria García busca, nesses lugares, elementos tanto materiais quanto simbólicos para criar acontecimentos pictóricos por meio de técnicas como fotografia, gravação audiovisual, performance, pintura, tecelagem, instalações, gravação de paisagens sonoras e a criação de livros de artista.

A exposição que ela compartilha conosco neste número é única, pois combina essas técnicas e complementa nossa edição especial sobre *Línguas e Variedades Ameaçadas nas Américas* com uma imersão profunda nas linguagens que tecem as expressões culturais da comunidade Wiwa, do povoado de Gotsezhi (El Encanto), na Serra Nevada de Santa Marta (Colômbia). Essa experiência lhe permitiu estabelecer uma comunicação genuína com os membros da comunidade por meio do tecer, do diálogo, dos cantos e da relação íntima que mantêm com o rio. As pontes tecidas pela artista nos permitem participar do tecido comunitário, da cultura transmitida de geração em geração, nos “fios de ouro”, como ela os chama. Para a artista, habitar esse território representou “o encontro entre a arte e a antropologia”, bem como o recebimento de saberes ancestrais das mulheres da comunidade. Sua obra se constitui como um testemunho da proximidade nascida de um engajamento persistente e profundamente respeitoso.

O projeto artístico Hilos de oro (*Fios de ouro*), desenvolvido entre 2015 e 2020 como parte de seu doutorado, explora a cerimônia de *pagamento* e é composto por cinco séries de obras. Como ela nos conta, *Espacios de El Encanto (Espaços do Encantamento)* apresenta o rio como um lugar sagrado de contemplação; *La sombra diluida (Sombra diluída)* busca confrontar o ser humano com sua vulnerabilidade e limitações; *La comunidad (A comunidade)* retrata seus membros em momentos de alegria por meio de um arquivo fotográfico; *Los hilos que nos unen (Os fios que nos unem)* reúne tecelagens



ancestrais que representam as conexões humanas; e *Canto al agua* (*Canto à água*) é uma obra musical que presta homenagem a esse território. Essas criações exploram nossa relação com o lugar, com a sombra e a luz, com outras pessoas, com os fios de nossos ancestrais e com o rio. Como ela destaca em sua tese de doutorado, esse processo permitiu-lhe integrar-se à comunidade, reconhecendo-se como parte dela — o que se traduz em dizer “nós” em vez de “eu e eles”. Essa conexão e confiança tornaram possível que essas imagens chegassem até nós.

Vale destacar que o diálogo com a comunidade foi recíproco. Uma vez concluído o trabalho, ela

retornou à comunidade Wiwa do povoado de Gotsezhi para compartilhar os resultados de sua pesquisa. Para a comunidade, foi excepcional que uma pesquisadora encerrasse o diálogo retornando com suas descobertas — um belo exemplo da reciprocidade esperada no diálogo, um verdadeiro *pagamento*.

Em outros contextos, esse trabalho levou-a a ser uma das vencedoras do concurso organizado pela Embaixada da Colômbia na Espanha, por ocasião da inauguração do Centro Cultural Gabriel García Márquez, em Bogotá (2023). Essa e outras obras suas já foram exibidas na Colômbia, Espanha, França, Mônaco, Itália e México.

Estamos muito felizes em compartilhar o presente que é *Hilos de oro* (*Fios de ouro*), pois seu trabalho não apenas embeleza esta edição temática, mas também contribui para o diálogo tecido entre as perspectivas sociais, linguísticas e antropológicas que moldam os debates contemporâneos sobre língua, cultura e sociedade.

Obra fotográfica

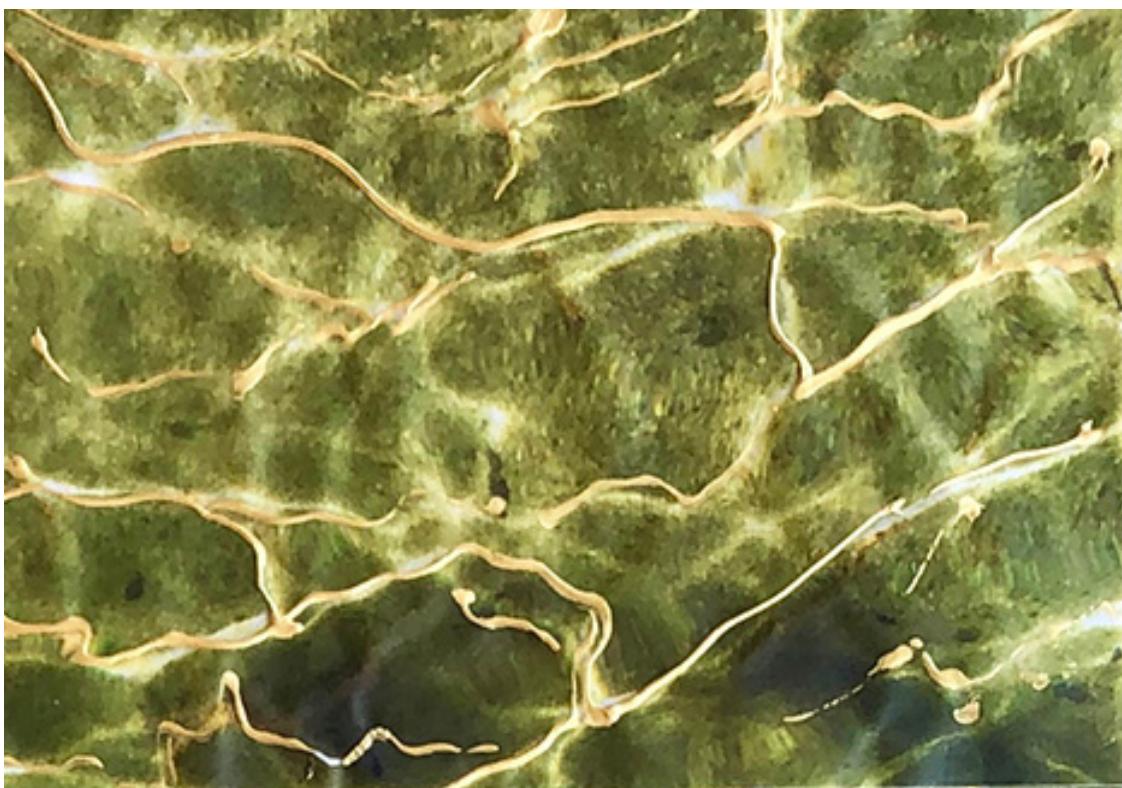
Série “A comunidade”



Série “Os fios que nos unem”



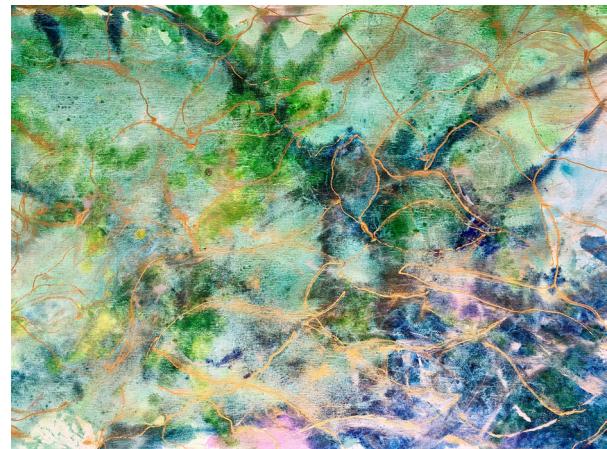
Série *Fios de ouro*



Técnica: mista, fotografia e pintura



Título: Desaprender
Série: Fios de ouro



Título: Fios de ouro
Técnica: acrílico sobre tela
Dimensões: 95 cm x 55 cm
Ano: 2018



Título: Série “Os fios que nos unem, os tecidos da Serra Nevada de Santa Marta”

Técnica: mista sobre papel aquarela

Dimensões: 86 cm x 63 cm

Ano: 2020

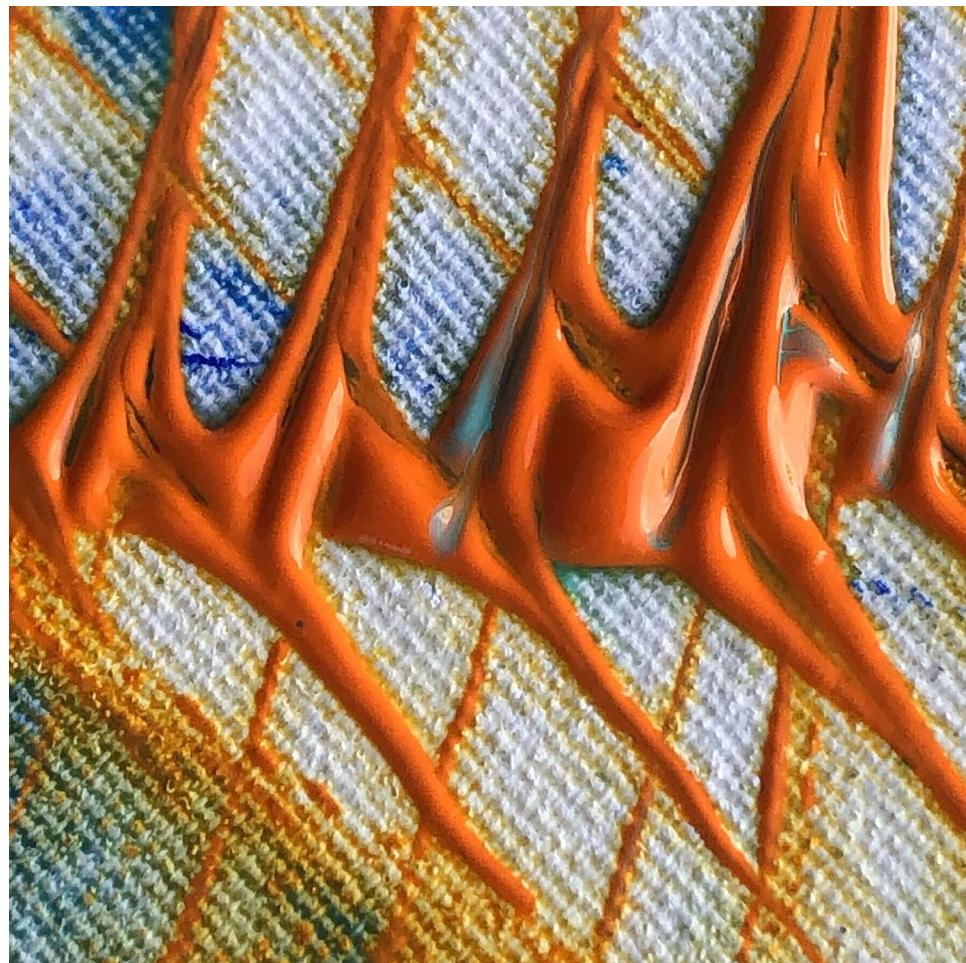


Título: Série “Fios de Ouro. tecendo pensamentos”

Técnica: acrílico en tela

Dimensões: 90 cm x 90 cm

Ano: 2021



Detalhe da obra: tecendo pensamentos

Técnica: acrílico en tela

Dimensões: 90 cm x 90 cm

Ano: 2021